

A HAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SEUS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Online Acadêmico de Enfermagem, 1ª edição, de 11/07/2022 a 13/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-76-5

LIMA; José Washington ¹, TORRES; Karina Carvalho ², OLIVEIRA; Vilma Maria Ramos de ³, OLIVEIRA; Tattiele Fernanda de Melo ⁴, SILVA; Viviane da Paz ⁵, AMORIM; Verônica Aparecida Bezerra de ⁶

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) vem atingindo grande parte da população em todo o mundo e, se manifesta como uma síndrome que é caracterizada pela presença de grandes níveis de pressão arterial elevada em artérias e, também está associada a alterações hormonais no metabolismo, e a fenômenos tróficos com prevalência em crianças e adolescentes, oscilando entre 1,2% e 13%, na dependência dos achados em estudos bem variados. Apontar os possíveis fatores de riscos que promoveram a hipertensão arterial neste público alvo, bem como entender os impactos que crianças e adolescentes e suas respectivas famílias sofrem para controlar o quadro destes hipertensos, refletindo as possíveis soluções para o controle da HAS em crianças e adolescentes e caracterizar a produção científica brasileira nos últimos cinco anos, acerca da Hipertensão Arterial Sistêmica. A abordagem qualitativa apresentará uma maior liberdade teórico-metodológica para realizar este estudo e, estes limites serão fixados pelas condições exigidas a um trabalho científico, apresentando estrutura coerente, consistente, originalidade e nível de objetivação do ponto de vista de sua natureza, pois esta pesquisa foi do tipo aplicada, envolvendo verdades e interesses locais, visto que trata-se de uma simples descrição dos fatos em relação aos procedimentos técnicos de uma revisão bibliográfica, visto que, procura muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Na maioria dos artigos pesquisados, foram encontradas várias evidências de alterações na pressão arterial de crianças e adolescentes, onde foram evidenciados que a má alimentação, a falta de exercícios físicos, obesidade e hereditariedade foram fatores determinantes para o desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica, um fato preocupante, pois esse aumento dos níveis pressóricos nessa faixa etária, pode permanecer por toda a vida e trazer complicações precoces na fase adulta, podendo-se ressaltar que os fatores de risco investigados nos apontam que eles podem ser modificáveis logo ainda na fase da infância e no máximo do início da adolescência, devendo ser alvo de ações educativas e preventivas com a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes, Crianças, Hipertensão, Saúde

¹ Faculdade Maurício de Nassau, jwashingtonlima@gmail.com

² Universidade Estadual da Paraíba, karinacarvalhot@gmail.com

³ Faculdade Paulista, vilmamari.rony@hotmail.com.br

⁴ Complexo Educacional Patoense LTDA, tattyfernandas@gmail.com

⁵ Instituto de Educação Particular Brasileiro, vivianepazcamalau@hotmail.com

⁶ Instituto de Educação Particular Brasileiro, verinhaamorim045@gmail.com

¹ Faculdade Maurício de Nassau, jwashingtonlima@gmail.com
² Universidade Estadual da Paraíba, karinacarvalho@gmail.com
³ Faculdade Paulista, vilmamari.rony@hotmail.com.br
⁴ Complexo Educacional Patoense LTDA, tattyfernandas@gmail.com
⁵ Instituto de Educação Particular Brasileiro, vivianepazcamalau@hotmail.com
⁶ Instituto de Educação Particular Brasileiro, verinhaamorim045@gmail.com